



EDITORIAL

Cristiana Costa Lima¹

Maria Eunice Ferreira Damasceno Pereira²

Esta edição (v. 30 - Especial) da Revista de Políticas Públicas (RPP) periódico acadêmico-científico publicado pelo Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas (PPGPP) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), traz como tema “Imperialismo, colonialismo, racismo e guerras: balanço e perspectivas emancipatórias” /100 anos do Serviço Social na América Latina.

A publicação de mais uma edição especial da Revista de Políticas Públicas (RPP), com os conteúdos que foram trabalhados nas conferências, mesas redondas, mesas temáticas coordenadas e minicursos apresentados na XII Jornada Internacional de Políticas Públicas (XII JOINPP), realizada no período de 16 a 19 de setembro de 2025, reafirma a diretiva histórica desse periódico acadêmico no que diz respeito ao compromisso com a socialização dos debates construídos nesse evento acadêmico-científico que desde a sua primeira edição tem provocado reflexões e debates contundentes acerca da crise do capital, seus desdobramentos e aprofundamentos.

Não é demais lembrar que a JOINPP é um evento acadêmico científico iniciado em 2003 e que tem sido promovido a cada dois anos, na cidade de São Luís – Maranhão/Brasil, pelo PPGPP/UFMA, com o fito de estimular a produção de conhecimento, propiciar a troca de ideias, estudos e pesquisas a partir da análise de experiências de governos e de organizações da sociedade civil em relação às políticas públicas, bem como favorecer o intercâmbio acadêmico-científico deste Programa de Pós-Graduação com a comunidade científica local, nacional e internacional. Além de se constituir espaço de luta e resistência por uma universidade crítica e autônoma.

Nesta edição, em particular, os/as construtores/as da Joinpp partiram do entendimento que o fenômeno do imperialismo, próprio à expansão mundial do capitalismo industrial, surgiu nas

¹ Professora associada do Departamento de Serviço Social (DESES/UFMA) e do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Maranhão (PPGPP/UFMA). Endereço: Cidade Universitária Dom Delgado. Av. dos Portugueses, 1966, Bacanga, São Luís - MA. CEP 65080-805. E-mail: cristiana.lima@ufma.br

² Professora associada do Departamento de Serviço Social (DESES/UFMA) e do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Maranhão (PPGPP/UFMA). Endereço: Cidade Universitária Dom Delgado. Av. dos Portugueses, 1966, Bacanga, São Luís - MA. CEP 65080-805. E-mail: eunice.maria@ufma.br

últimas décadas do século XIX, como fenômeno espacial e temporal, e se desenvolveu nas escalas nacional, continental e planetária desde o início do século XX até os dias de hoje.

Desse modo, evidencia-se que ao longo do século XX a configuração imperialista que totalizou de modo contraditório as potências capitalistas e estatais nacionais e continentais trouxe consigo as duas primeiras guerras mundiais e, em seguida, a guerra-fria e as inúmeras intervenções militares contra a soberania popular e a autodeterminação dos povos. Terminada a guerra-fria com a queda da experiência do socialismo soviético, consolidou-se no primeiro quarto do século XXI o imperialismo global, que trouxe no seu bojo novas formas de guerra e de golpe de Estado, mobilizou o neofascismo ou o pós-fascismo, manipulou em seu favor todas mazelas da extrema exploração e opressão, próprias à mundialização neoliberal. As estratégias de enfrentamento ao imperialismo do Norte Global gestam a multipolaridade e redesenham a geopolítica mundial contemporaneamente, com inserção diferenciada dos Estados nacionais e implicações nas políticas públicas.

O cenário mundial mostra-se particularmente preocupante, marcado pela agudização da crise societária que tem impactado os valores que estruturaram até então a sociabilidade tal qual a conhecemos.

De fato, como bem assevera Burgaya (2020, p. 41),

[...] durante milênio, as diferenças internas da vida humana foram codificadas, simbolizadas, de forma hierárquica. Havia regras ou símbolos que freavam a tendência ao predomínio absoluto da individualidade. A combinação de mais de três décadas de hegemonia de um liberalismo extremo no econômico e no político, combinado ao seu *alter ego*, que é a tecnologia digital, tem nos levado ao que alguns analistas consideram uma fase anarquista do capitalismo, pois não haveria mais que um instinto desenfreado de enriquecimento e vitória individual. [...] O capitalismo atual não propõe nenhuma representação ativa, mas apenas o jogo brutal e independente da economia entendida como o impulso sexual elementar para a acumulação.

A resultante disso tem se corporificado em um processo de acumulação ancorado na financeirização e na crescente precariedade no mundo do trabalho, maior concentração de riqueza, aumento da pobreza e desigualdade, na reestruturação perversa dos fundamentos éticos que sustentou o *ethos solidário* substituído agora por uma lógica individualizante regida pelo princípio da autorresponsabilização.

Integrado a esse horizonte, o centenário do Serviço Social na América Latina constituiu outro eixo fundamental da XII JOINPP. A recuperação crítica da trajetória da profissão permitiu refletir sobre seus vínculos com as particularidades históricas do continente, as disputas entre projetos profissionais e societários e os processos de renovação que aproximaram segmentos do Serviço Social das lutas sociais, da tradição marxista e da defesa dos direitos humanos.

Ainda durante a XII JOINPP, realizada no ano em que se celebraram os cem anos da criação da primeira Escola de Serviço Social da América Latina, fundada no Chile em 1925, a UFMA prestou homenagem à assistente social Leila Lima Santos. Por iniciativa de uma comissão formada pela coordenação do Curso de Serviço Social, pela chefia do Departamento de Serviço Social e por uma representante do Grupo de Estudos Pesquisa e Debate em Serviço Social e Movimento Social (GSERMS), foi encaminhada à Administração Superior da Universidade a proposta de concessão do título de Doutora Honoris Causa, aprovada para outorga durante a Jornada.

A homenagem reconhece a contribuição de Leila Lima Santos para a renovação do Serviço Social latino-americano, especialmente no Brasil. Sua atuação integrou o processo de organização profissional que, sobretudo nas décadas de 1970 e 1980, impulsionou a crítica às bases pragmáticas, empiristas, assistencialistas e conservadoras da profissão e favoreceu a apropriação de referenciais histórico-teóricos e metodológicos críticos. Esse movimento acompanhou a inserção do Serviço Social na universidade pública e sua consolidação como área de conhecimento, sustentada pela expansão da graduação, da pós-graduação, da pesquisa e da produção bibliográfica.

São essas questões, tratadas nas conferências, mesas-redondas e mesas temáticas coordenadas da Jornada, que atravessam os artigos reunidos neste número especial da Revista de Políticas Públicas. Ao publicar este número especial, a Revista de Políticas Públicas contribui para ampliar o alcance das reflexões produzidas na Jornada, preservando sua memória intelectual e colocando seus debates à disposição da comunidade acadêmica, de profissionais, militantes, organizações e movimentos sociais. Trata-se de fazer circular conhecimentos comprometidos com a análise das determinações do presente e com a construção coletiva de alternativas emancipatórias.

Esperamos que os textos aqui reunidos estimulem novos estudos, diálogos e articulações, contribuindo para o fortalecimento da pesquisa crítica, da universidade pública e das lutas sociais. Diante da barbárie produzida pelo capitalismo imperialista, reafirmamos a necessidade do internacionalismo, da solidariedade entre os povos e da defesa intransigente da vida, dos direitos e da emancipação humana.

Cabe enfatizar, que o presente número espacial da RPP, constitui-se uma modalidade editorial vinculada à singularidade do evento JOINPP, constituindo-se, portanto, uma publicação de registro crítico de seus debates. Nesse âmbito, mantendo o rigor acadêmico e editorial que caracteriza à RPP, a sua organização não segue inteiramente as normativas formais aplicadas aos números ordinários da revista. A edição assume, portanto, formato próprio, voltado à sistematização, à circulação e à preservação das reflexões produzidas no encontro. Assim, os 36 artigos publicados nesse Número Especial, estão distribuídos, portanto, em quatro blocos: 01 Conferência; 01 Colóquio

Cem Anos do Serviço Social na América Latina com três artigos, 05 Mesas Redondas, 28 Mesas Temáticas Coordenadas e 01 Minicurso.

Cumpre, ainda, destacar que no tocante às Mesas Temáticas Coordenadas, considerando o grande número de trabalhos apresentados e o fato de que os textos individuais estão disponíveis nos Anais do evento, será publicado um único artigo, de autoria coletiva, tendo como base a unidade temática que orientou a composição de cada Mesa.

Boa leitura!

REFERÊNCIAS

BURGAYA, Joseph. O enfraquecimento da noção de cidadania, Rumo a uma democracia iliberal. *In*:

PEREIRA, Potyara Amazoneida P (org.). **Ascensão da Nova Direita e Colapso da Soberania Política**. 1 ed. São Paulo: Cortez: Politiza, 2020.

LÖWY, Michael. **O neofascista Bolsonaro diante da pandemia**. Disponível em:
<https://blogdaboitempo.com.br/2020/04/28/michael-lowy-o-neofascista-bolsonaro-diante-da-pandemia/>

TRAVERSO, Enzo. **Les nouveaux visages du fascisme**. Paris: Textuel, 2017.